

Veículo: AGROLINK	Editoria: Notícias	Página:	Data: 11/05/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Iapar começa a divulgar alertas de geada no Paraná		
Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.agrolink.com.br/noticias/clipping/iapar-comeca-a-divulgar-alertas-de-geada-no-parana_217473.html			



Notícias



Iapar começa a divulgar alertas de geada no Paraná

11/05

Começou a ser publicado na última sexta-feira (8) o Alerta Geada, um boletim diário feito pelo Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) e pelo Instituto Simepar com as previsões meteorológicas na região cafeeira do Paraná.

Visitas: 65

O boletim pode ser acessado gratuitamente nos endereços www.iapar.br e www.simepar.br, ou ainda pelo telefone (43) 3391-4500, neste caso ao custo de uma ligação para aparelho fixo.

Entre maio e setembro, pesquisadores acompanham as condições de clima e tempo do estado e publicam, diariamente, informações relevantes aos produtores de café paranaenses.

Os informativos podem ser acessados no site da Iapar ou no do Simepar. Os cadastros para quem quer recebê-los por e-mail e por mensagem de celular também são feitos por meio da internet.

No caso de aproximação de massas de ar frio, com potencial para a formação de geadas que possam causar danos às lavouras, o sistema emitirá um alerta preliminar para técnicos e produtores cadastrados, por e-mail ou SMS. Caso o fenômeno se confirme, um outro aviso será enviado, 24 horas depois.

Interessados em receber os alertas por e-mail ou "torpedo" no celular devem preencher um cadastro, disponível no endereço www.iapar.br.

Recomendações

Cafeicultores que têm lavouras com idade entre seis e 24 meses devem amontoar terra no tronco dos cafeeiros – prática que os produtores chamam de "chegamento de terra" – ainda neste mês de maio, para proteger as gemas e facilitar a rebrota no caso de geada severa. A proteção deve ser retirada no final do período frio, em meados de setembro; se isso não for feito, as plantas podem sofrer danos por "afogamento do caule", que são lesões provocadas por altas temperaturas.

Em plantios novos, de até seis meses de idade, a recomendação é simplesmente enterrar as mudas quando houver emissão do aviso de Alerta Geada; viveiros devem ser abrigados com cobertura vegetal ou de plástico. Nesses dois casos, a proteção deve ser retirada tão logo cesse o risco.

Cafeicultura no Paraná

A cafeicultura ocupa no Paraná uma área de 52,9 mil hectares. A maior parte das lavouras paranaenses tem em média 10 hectares e é conduzida por pequenos produtores familiares. Espera-se uma produção de 1 milhão de sacas beneficiadas em 2015, informa o economista Paulo Franzini, do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab).

Franzini calcula em cerca de R\$ 12 mil o valor necessário para implantar um hectare de café. "Esse patrimônio pode ser protegido com baixo custo, considerando que a adoção das medidas de proteção exige apenas mão-de-obra", conclui.

Utilidade pública

Concebido originalmente para a proteção do parque cafeeiro paranaense – distribuído pelas regiões norte, noroeste e parte do oeste do estado –, pesquisadores e profissionais da assistência técnica vêm observando que outras áreas utilizam o Alerta Geada para orientar suas atividades, caso dos produtores de hortaliças, construção civil, setor de turismo e eventos e comércio de vestuário.

O Alerta Geada é uma iniciativa do Iapar em parceria com o Simepar, e conta com o apoio da Seab, Emater-PR, Consórcio Pesquisa Café, prefeituras, cooperativas e associações de produtores.



Comentários
